



## PRESS RELEASE

No 48

# Crise na capacidade de carga aérea: a demanda despencou e a capacidade desaparece ainda mais rápido

2 de junho de 2020 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) divulgou os resultados de transporte aéreo de carga dos mercados globais, referentes a abril de 2020, mostrando que a demanda caiu 27,7% em relação ao mesmo período de 2019 — a maior queda já registrada. Ainda assim, a capacidade foi insuficiente para atender à demanda, pois houve perda das operações de transporte de carga em aeronaves de passageiros.

- A demanda global, medida em toneladas de carga por quilômetro (CTKs), caiu 27,7% em abril em relação ao mesmo período do ano passado (queda de 29,5% nos mercados internacionais).
- A capacidade global, medida em toneladas de carga disponível por quilômetro (ACTKs), despencou 42% em abril em relação ao ano passado (queda de 40,9% nos mercados internacionais).
- A capacidade de transporte de carga internacional em aeronaves de passageiros diminuiu 75% em abril em relação ao ano passado. Essa queda foi parcialmente compensada pelo aumento de 15% na capacidade, com o uso expandido em aeronaves de carga.
- A taxa de ocupação de carga aumentou 11,5 pontos percentuais em abril, o maior aumento desde que essa medição começou a ser feita. A magnitude do aumento sugere que há uma demanda significativa por carga aérea que não pode ser atendida devido à interrupção da maioria dos voos de passageiros.

“Houve uma forte queda da capacidade de carga aérea. A demanda caiu 27,7% em relação a abril de 2019, mas a capacidade caiu 42% devido às interrupções dos voos de passageiros que também transportam carga. O resultado prejudica as cadeias de suprimentos globais, pois os prazos de entrega e os custos são maiores. As companhias aéreas estão implantando o máximo de capacidade possível, incluindo fretamentos especiais e uso temporário de cabines de passageiros para o transporte de carga. Os governos precisam continuar garantindo linhas vitais de suprimento abertas e eficientes. Embora muitos tenham respondido com rapidez e clareza para facilitar a movimentação de carga, os processos burocráticos de governos – particularmente na África e América Latina – impedem que o setor utilize aeronaves de forma flexível para atender às demandas da pandemia e da economia global”, disse Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.

Atrasos na obtenção de autorizações operacionais, bloqueios na fronteira e infraestrutura inadequada em solo de/para e dentro dos ambientes aeroportuários continuam a dificultar as operações de carga aérea em países da África e América Latina. A carga aérea precisa se movimentar com eficiência por toda a cadeia de suprimentos para ser eficaz. A IATA pede aos governos que:

- Acelerem as aprovações de operações de carga
- Agilizem o desembaraço aduaneiro de suprimentos médicos de necessidade urgente
- Garantam pessoal adequado em solo e na infraestrutura em terra para movimentar a carga com eficiência

## Desempenho por região em abril

### Air cargo market detail - April 2020

	World share <sup>1</sup>	April 2020 (% year-on-year)			
		CTK	ACTK	CLF (%-pt) <sup>2</sup>	CLF (level) <sup>3</sup>
<b>TOTAL MARKET</b>	<b>100.0%</b>	<b>-27.7%</b>	<b>-42.0%</b>	<b>11.5%</b>	<b>58.0%</b>
Africa	1.8%	-21.7%	-38.7%	10.5%	48.6%
Asia Pacific	34.6%	-31.0%	-48.3%	17.3%	69.1%
Europe	23.6%	-33.7%	-48.8%	14.8%	64.8%
Latin America	2.8%	-43.7%	-64.5%	20.5%	55.4%
Middle East	13.0%	-36.3%	-43.4%	5.9%	52.5%
North America	24.3%	-11.5%	-26.4%	8.2%	48.7%

<sup>1</sup>% of industry CTKs in 2019

<sup>2</sup>Year-on-year change in load factor

<sup>3</sup>Load factor level

As **companhias aéreas da região Ásia-Pacífico** tiveram queda de 28,1% na demanda por carga aérea internacional em abril de 2020, em relação ao mesmo período do ano passado. Porém, o grande mercado entre a Ásia e a América do Norte registrou uma queda menor (7,3%) devido ao aumento do transporte de equipamentos de proteção individual (EPIs). A capacidade internacional diminuiu 42,5%.

As **transportadoras da América do Norte** registraram queda na demanda internacional de 20,1% em relação a abril de 2019. Essa foi a menor queda entre todas as regiões. Embora ainda seja uma queda significativa, é menor que o declínio observado no auge da crise financeira global em abril de 2009 (-32,3%). A capacidade internacional caiu 27,7%.

As **transportadoras da Europa** registraram queda de 33,8% no transporte de carga internacional em abril de 2020 em relação a abril de 2019, muito maior que o resultado de março (-18,5%). Porém, o grande mercado entre a Europa e a Ásia registrou um declínio menor devido ao aumento do transporte de EPIs. A capacidade internacional diminuiu 46,9%.

As **transportadoras do Oriente Médio** registraram queda de 36,2% em relação a abril do ano passado, muito pior que a queda de 14,1% registrada em março. Várias transportadoras da região mantiveram alguma capacidade de carga, mas o tráfego em todas as principais rotas foi baixo. A capacidade internacional diminuiu 42,4%.

As **transportadoras da América Latina** registraram a maior queda mais entre as regiões, com declínio de 38,9% na demanda internacional em relação a abril de 2019. A capacidade internacional diminuiu 55,5%. A crise da COVID-19 é particularmente desafiadora para as companhias aéreas da América Latina, devido às medidas rigorosas de contenção e à falta de apoio dos governos para manter a carga em movimento.

As **companhias aéreas da África** foram menos afetadas pelas interrupções da COVID-19 em abril do que as outras regiões. A queda nos CTKs internacionais em relação ao ano passado foi de 20,9%. O pequeno mercado entre a África e a Ásia foi a rota mais resiliente em abril, com queda de apenas 1,0%. A capacidade internacional diminuiu 36,6%.

[Veja os resultados de transporte aéreo de carga de abril de 2020](#)

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: [corpcomms@iata.org](mailto:corpcomms@iata.org)

#### Notas aos editores:

- A IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo) representa cerca de 290 companhias aéreas, que correspondem a 82% do território aéreo global.
- Siga a IATA no Twitter [twitter.com/iata](https://twitter.com/iata) e veja notificações, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Em janeiro de 2020, mudamos alguns termos: 'frete' mudou para 'carga', com alteração nas métricas FTK (agora CTK), AFTK (agora ACTK) e FLF (agora CLF), para mostrar que o termo "carga" consiste de produtos e correspondências, e não somente produtos. As séries de dados não foram alteradas. Os dados de cada companhia aérea mantêm a métrica FTK.
- Significados dos termos de medição:
  - CTK: toneladas de carga por quilômetro, que mede o transporte de carga real.
  - ACTK: toneladas de carga disponível por quilômetro, que mede a capacidade de carga total disponível.
  - CLF: taxa de ocupação de carga, porcentagem de valor do ACTK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao transporte aéreo programado de carga doméstica e internacional das companhias aéreas membros ou não membros da IATA.
- Participações no mercado de transporte de carga por região em termos de CTK: Ásia-Pacífico 34,5%, Europa 23,6%, América do Norte 24,3%, Oriente Médio 13,0%, América Latina 2,8%, África 1,8%.